

V ENCONTRO NACIONAL DE RISCOS

Risco, Sociedade (s) e Segurança

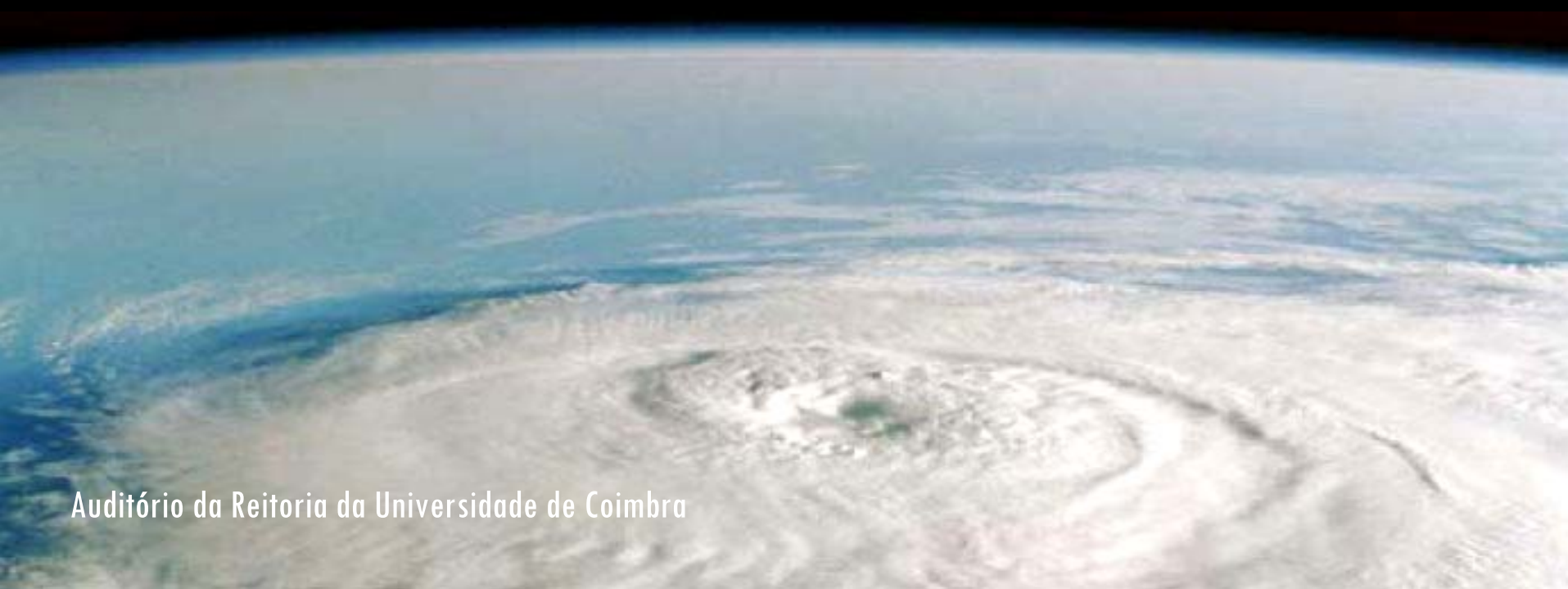
Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

29 e 30 de Maio 2009



Teresa Rodrigues — Faculdade de Ciências e Tecnologia — Universidade Nova de Lisboa

A ESTRATÉGIA INTERNACIONAL DE REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES



Índice

- **Apresentação de dados estatísticos**
- **Evolução das estruturas internacionais**
- **O Quadro de Hyogo 2005-2015**
- **A Plataforma Nacional para a RRD**
- **Os desastres: Um desafio para a Humanidade**

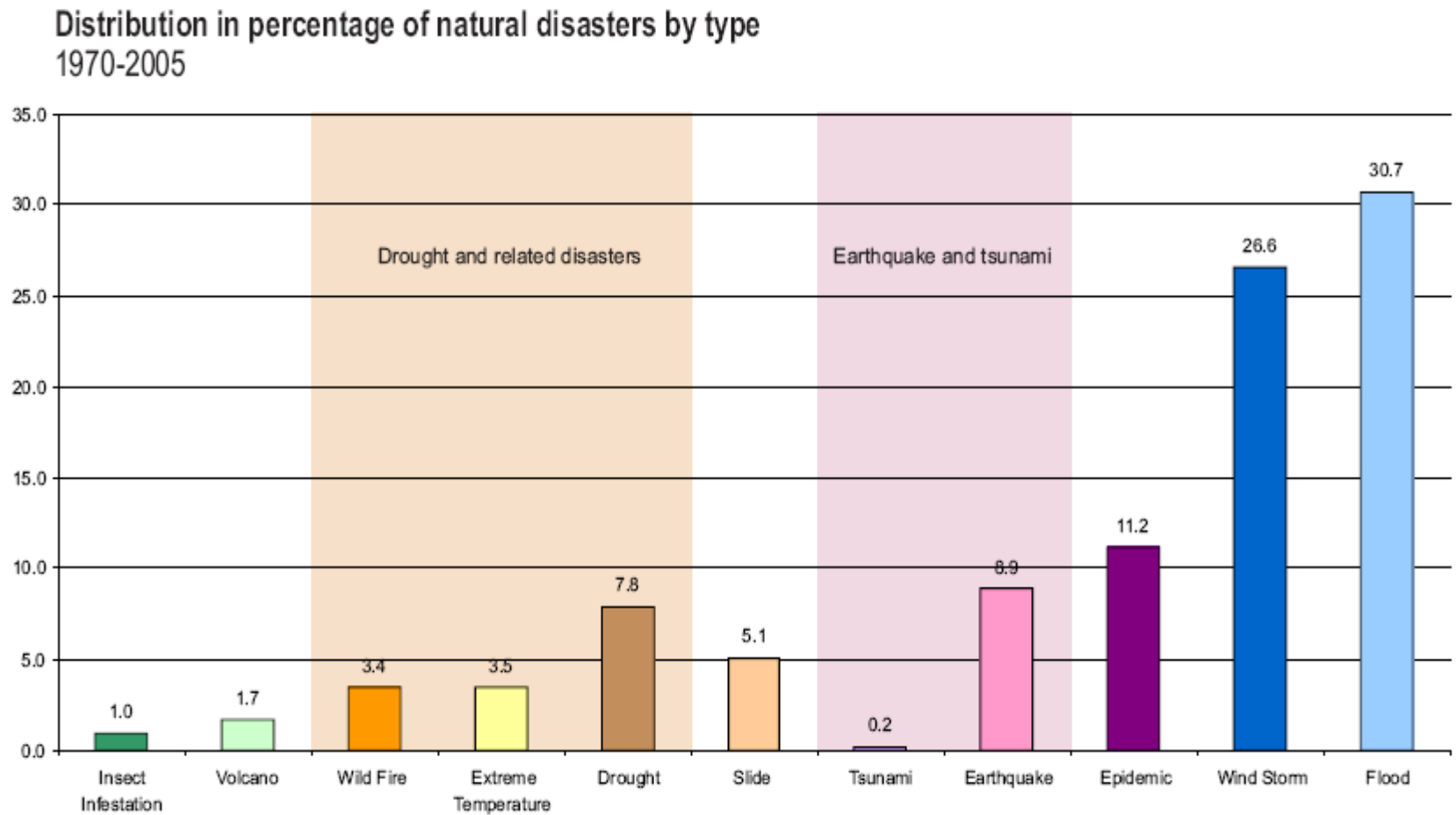


DEFINIÇÃO DE REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES (RRD)

É um quadro conceptual que considera a possibilidade de minimizar as vulnerabilidades e os impactos adversos dos perigos num quadro de desenvolvimento sustentável.

Fonte: UN/ISDR (Inter-Agency Secretariat of the Internacional Strategy for Disaster Reduction)

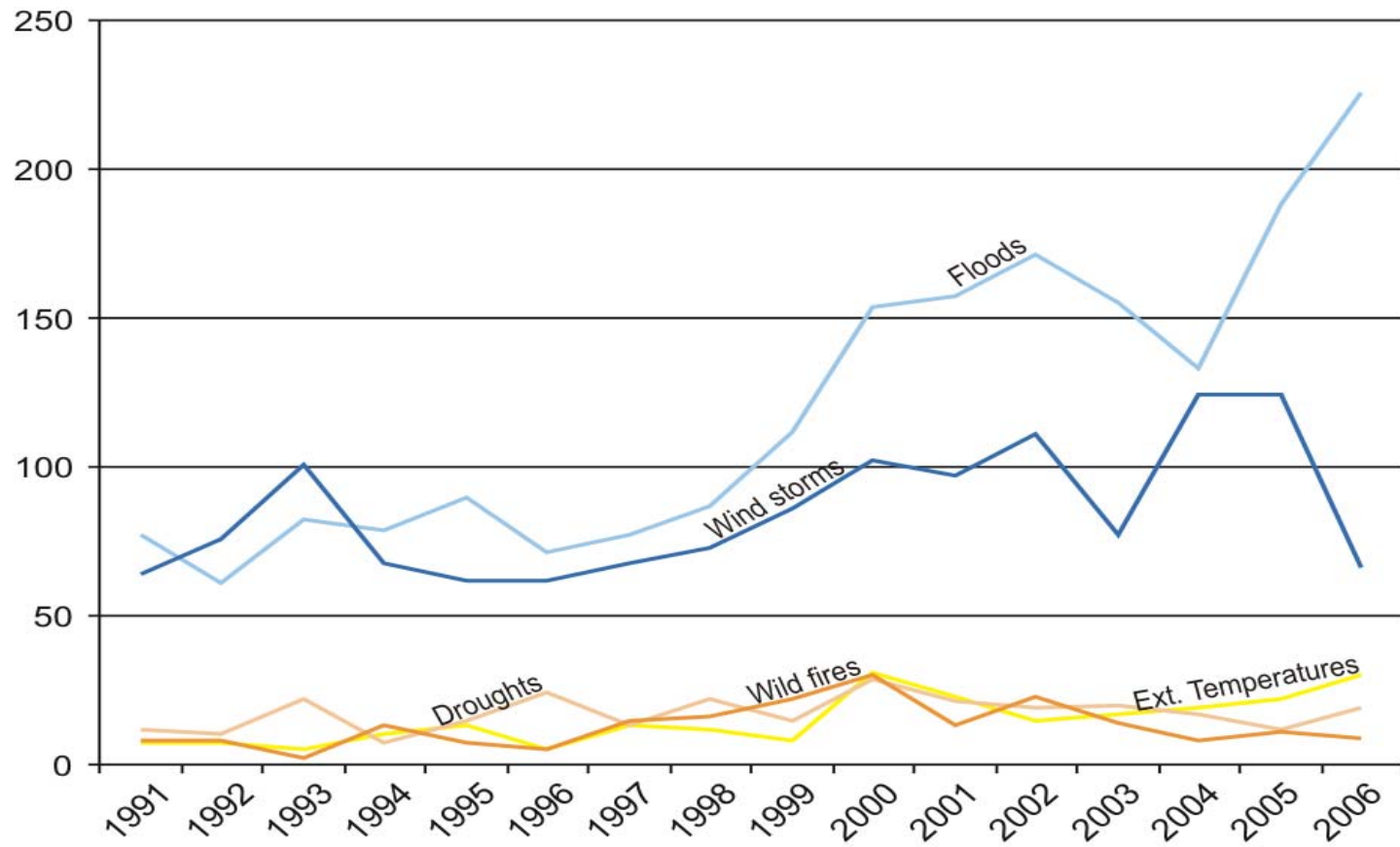




Fonte: Centre for Research on the Epidemiology of Disasters (CRED) EM-DAT

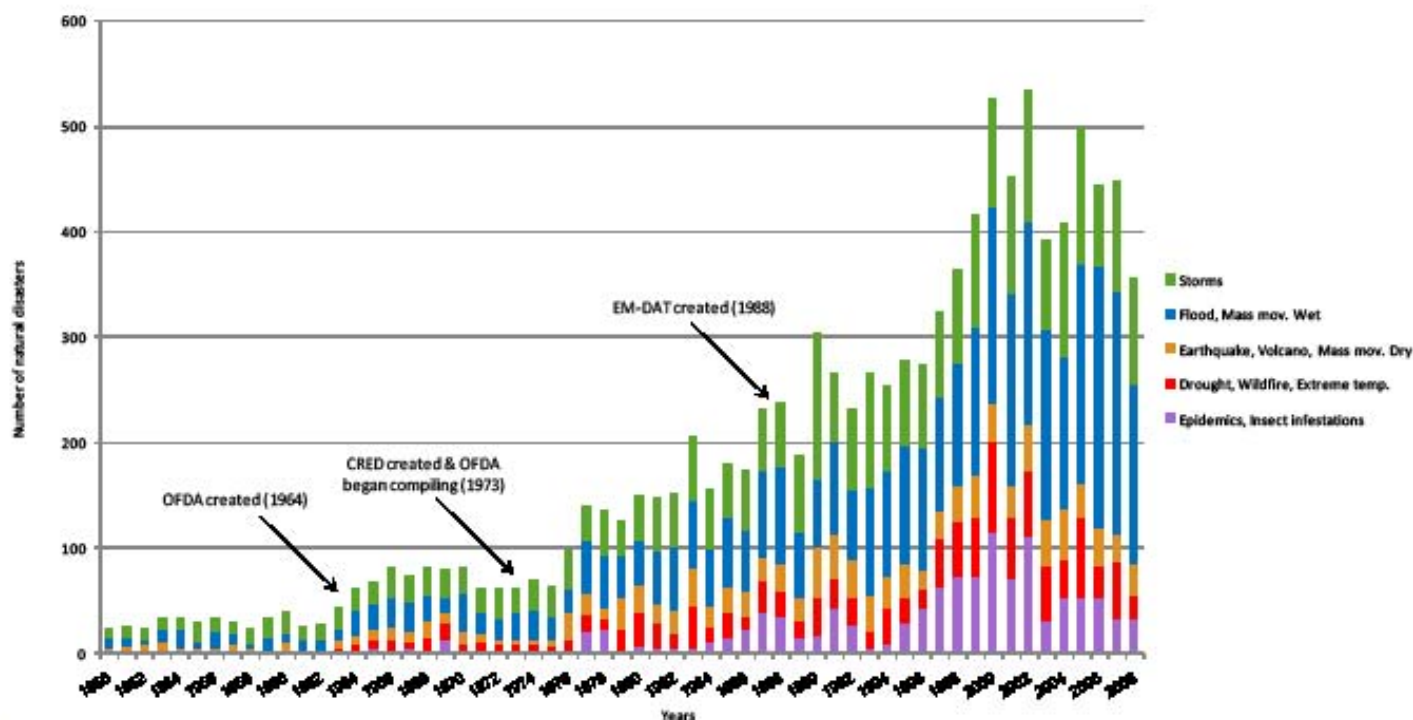
V ENCONTRO NACIONAL DE RISCOS

Risco, Sociedade (s) e Segurança



Fonte: Centre for Research on the Epidemiology of Disasters (CRED) EM-DAT

Natural disasters in EM-DAT 1950-2008



Data recently cited by Al Gore in speech to American Association for the Advancement of Science, Chicago « This is creating weather-related disasters that are completely unprecedented »

GLOBAL disasters ☐ 2008

- Occurrence: 321 country level disasters *
- Total Deaths: 235,816
- Total Affected: 211,6 million
- Estimated Damages: 181 billion US\$

* Epidemics and Insect Infestation excluded

Fonte: Centre for Research on the Epidemiology of Disasters (CRED) EM-DAT

Top 10

Natural disasters by number of deaths⁽¹⁾ - 2008

Cyclone Nargis, May	Myanmar	138 366
Earthquake, May	China, P Rep	87 476
Flood, June-August	India	1 963
Extreme winter conditions, January	Afghanistan	1 317
Typhoon Fengshen (Franck), June	Philippines	644
Hurricane Hanna, September	Haiti	529
Mass movement wet, September	China, P Rep	277
Flood, October	Yemen	180
Flood, June	China, P Rep	176
Flood, September	India	173

(1): Includes the reported missing persons

EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS INTERNACIONAIS PARA A REDUÇÃO DE DESASTRES

**1990-1999: Década
Internacional para a
prevenção de desastres
naturais**

Aprofundar a consciência sobre
a necessidade de reduzir os
desastres naturais.





**1994: 1ª Conferência Mundial
sobre prevenção de desastres
naturais em Hokohama**

Primeiro passo para a criação de uma política
de redução de desastres

2000: Estratégia Internacional de Redução de Desastres (ISDR)

. Secretariado permanente em Genebra



2002: Plano de implementação de Joanesburgo WESSD

Ponto de viragem:

- 1. A RRD é reconhecida como um factor chave do desenvolvimento Sustentável;**
- 2. A RRD é perspectivada no âmbito de uma acção global e integrada, com prioridade nas vulnerabilidades, na avaliação de risco e na gestão de desastres**



2005 Conferencia Mundial sobre Redução de Desastres em Hyogo (Japão)

Foram adoptadas duas resoluções

1. Declaração de Hyogo
2. O Quadro de Acção de Hyogo
2005-2015: Construir a
resiliência das Nações e
Comunidades face aos
desastres



Quadro de Acção de Hyogo

Quais são os resultados Esperados?

Promover a redução de perdas de vidas humanas, de bens e de recursos ambientais nas comunidades/nações.

Quadro de Acção de Hyogo

Quais são os Objectivos Estratégicos?

1. A Integração da RRD nas políticas de desenvolvimento sustentável e de planificação;
2. Desenvolver e consolidar conceito de resiliência face aos perigos
3. Integrar sistematicamente abordagens metodológicas de RRD nos programas de emergência e de resposta aos desastres



Quadro de Acção de Hyogo

Quais são as 5 Prioridades de Acção?



Quadro de Acção de Hyogo para 2005-2015

1ª Prioridades de Acção: Dimensão política

Garantir que a RRD seja uma prioridade nacional e local, tendo por base uma forte base institucional

- . Criação de Plataformas Nacionais para RRD
- . Introduzir legislação para apoiar a RRD
- . Integrar a RRD nas políticas de desenvolvimento e planificação

Quadro de Acção de Hyogo para 2005-2015

2ª Prioridades de Acção: Dimensão Científica

**Identificar, avaliar, monitorizar
os riscos e otimizar os sistemas
de aviso prévio**



Ciclone Nargis

Quadro de Acção de Hyogo para 2005-2015: 3ª Prioridades de Acção: Dimensão social

Recorrer ao conhecimento, à tecnologia e a educação para instaurar uma cultura de segurança e de resiliência



Quadro de Acção de Hyogo para 2005-2015

4ª Prioridades de Acção: Dimensão das vulnerabilidades

**Reduzir os factores de risco subjacente
(vulnerabilidades)**



Quadro de Acção de Hyogo para 2005-2015

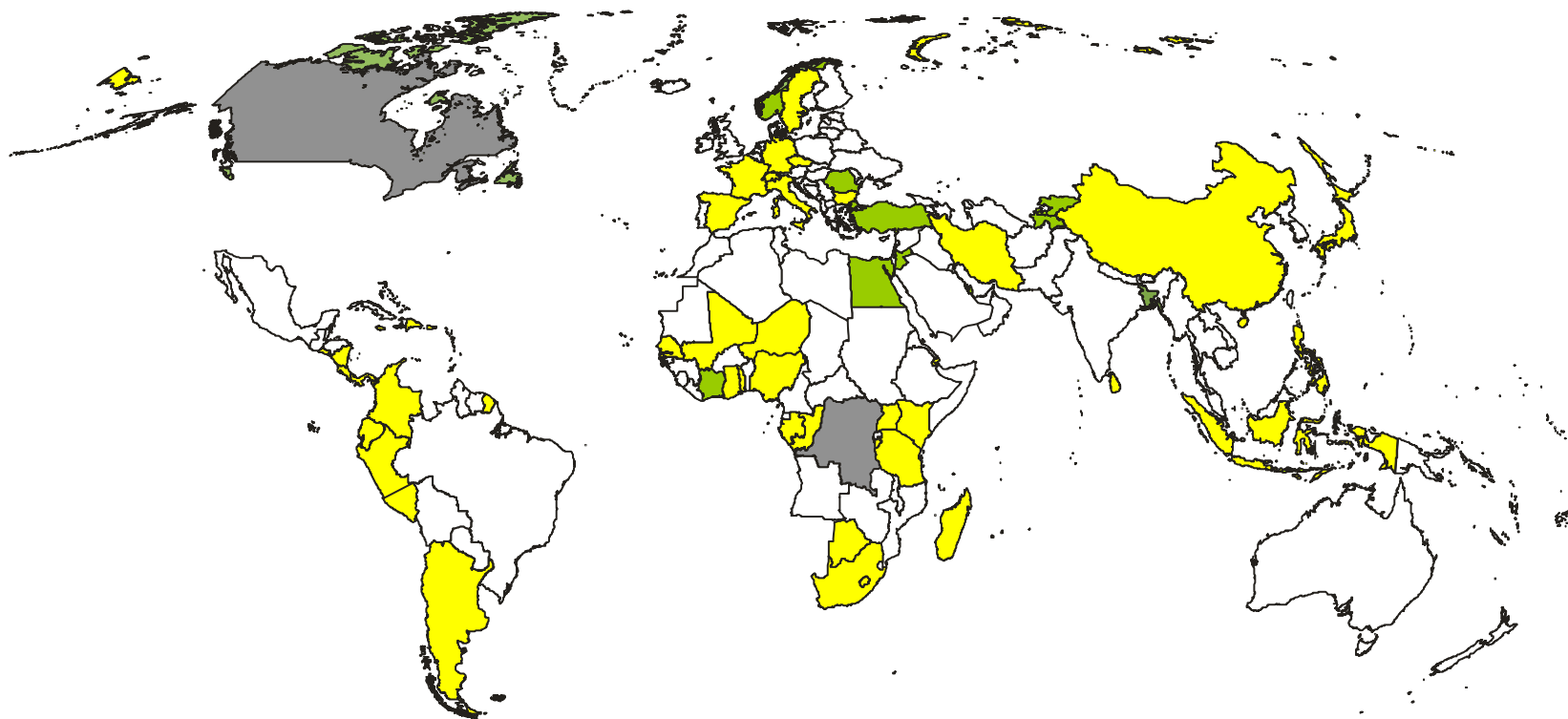
5ª Prioridades de Acção: Dimensão da Emergência

Reforçar a preparação de programas de emergência e de resposta efectiva em todos os níveis

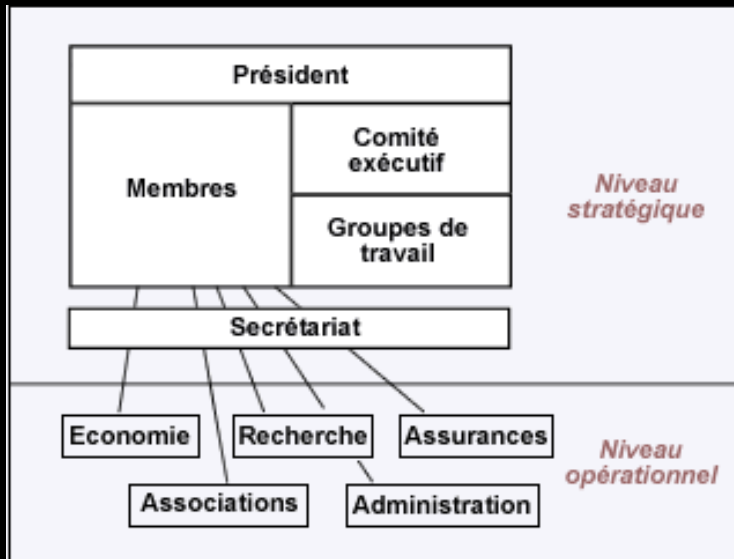


Principal instrumento do QAH: Plataforma Nacional para a Redução de Risco Desastres

Definição: É um fórum constituído por um grupo nacional multi-sectorial que visa promover a RRD de uma forma integrada (provedoria dos desastres)

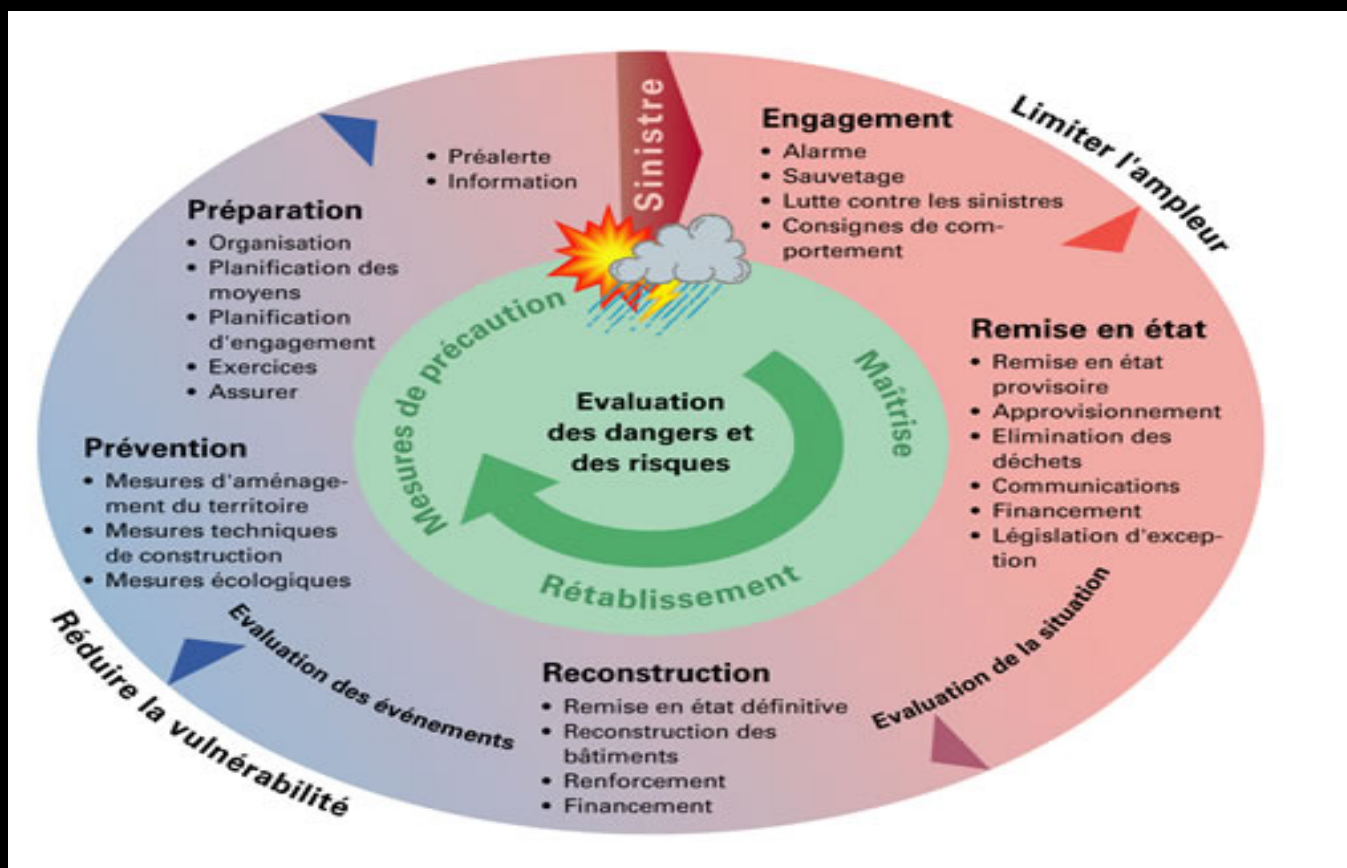


Exemplo da Plataforma Suíça PLANAT



Apontamento: Plataforma Nacional da Suíça

O Ciclo de Gestão Integrada dos Riscos





Que Desafio para a Humanidade?

- Os desastres são uma ameaça global
- As consequências das perdas estão a aumentar e afectam as populações mais pobres
- o Desenvolvimento “selvagem” aumenta as vulnerabilidades
- Os eventos de origem hidrometeorológicos são responsáveis pela grande maioria dos desastres
- É necessário fazer a ponte entre os esforços internacionais e os esforços à escala local

OBRIGADA

Teresa Rodrigues — Doutoranda em Ciências do Ambiente

Faculdade de Ciências e Tecnologia — Universidade Nova de Lisboa